

## 52.º WRC Rally de Portugal

# Emoções do Rali de Portugal animam estradas do Minho de 17 a 20 de Maio

**ESTRADAS MINHOTAS** voltam a ser centro das atenções do 52.º Rali de Portugal, sexta prova do Campeonato do Mundo. Competição vai arrancar em Guimarães, passa depois por Viana do Castelo, Caminha, Ponte de Lima, Vieira, Cabeceiras de Basto e Fafe.

**AUTOMOBILISMO**  
| Miguel Machado |

O Rali de Portugal, sexta prova do Mundial WRC, já está em contagem decrescente, com a região do Minho a voltar a estar no centro das atenções à passagem dos 89 competidores inscritos, com destaque para o piloto francês Sebastien Ogier, que procura alcançar nas estradas portuguesas o recorde do seis triunfos.

Novamente com epicentro na Exponor, em Matosinhos, a emoções da 52.ª edição do WRC Vodafone Rally de Portugal, vai decorrer essencialmente a Norte, onde arrasta milhões de adeptos.

Em 17 de Maio, quinta-feira, os pilotos têm o 'shakedown' em Paredes, o derradeiro teste para os pilotos e os carros antes da partida oficial em Guimarães, no Campo de São Mamede. O pelotão segue depois para o circuito de Lousada, para a única super especial do rali, no primeiro momento de competição.

Na sexta-feira, 18 de Maio, destaque para a chegada do rali ao Alto Minho, com dupla passagem pelos troços de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Li-



A apresentação do evento decorreu nas instalações da Casa da Arquitectura e contou com a presença dos vários autarcas dos Municípios do Minho

ma, todos sem alterações face ao traçado de 2017.

Ao fim do dia decorre a especial Porto Street Stage, com um percurso renovado: arranca na Sé do Porto, sobe à Estação de São Bento, antes de entrar na Avenida dos Aliados, virando depois para a Torre dos Clérigos,

num traçado nas ruas portuguesas de 1,95 km, terminando em frente ao Tribunal da Relação.

No sábado, 19 de Maio, os pilotos começam a competição em Vieira do Minho, seguindo para Cabeceiras de Basto, na Serra da Cabreira, e Amarante, para a mais longa especial, de 37,6 qui-

lómetros e uma das mais exigentes do rali.

O último dia, e sempre decisivo para a eleição do grande vencedor, vai ser disputada no domingo, 20 de Maio, e decorrerá integralmente todo no concelho de Fafe, palco de todos os troços: além da tradicional dupla

passagem pela classificativa de Fafe-Lameirinha, a última das quais disputada sob o regime de 'Power Stage', os troços de Montim, este ano com duas passagens, e Luíças voltam a fazer parte integrante do programa.

A cerimónia de pódio volta a ser na marginal de Matosinhos.

## ⊙ apoios

### Prova mundial Municípios minhotos apoiam competição

O WRC Rali de Portugal volta a disputar-se este ano, e pelo terceiro ano seguido, no Norte e no Minho por força do grande apoio e investimento das várias Câmara Municipais minhotas em manter a competição nesta região. No total são 14 municípios. Ao longo dos quatro dias de competição serão percorridos mais de 1.500 km que atravessam 13 concelhos, num evento a nível mundial que tem um impacto estimado de 136 milhões na economia do território.

## Ogier, actual campeão do Mundo, vai à procura do recorde do sexto triunfo em Portugal Prova pontuável para o Mundial WRC vai ser disputada por 89 pilotos inscritos

**RALLY DE PORTUGAL**  
| Miguel Machado |

Com vários candidatos à vitória, esta edição do Rali de Portugal vai ter atenções redobradas para o actual Campeão do Mundo, o piloto francês Sebastien Ogier que procura alcançar o recorde do seis triunfos na competição lusitana, pulverizando a marca que partilha, actualmente, com o finlandês Markku Allen que venceu cinco edições do Rali de

Portugal: em 1975, 1977, 1978, 1981 e 1987. Por sua vez, Ogier já festejou vitórias em 2010, 2011, 2013, 2014, 2017.

Agora, de 17 a 20 de Maio, mais de um milhão de espectadores verão, ao vivo, se o gaulês consegue fazer história.

A tentar contrariar o favoritismo do Ford de Ogier, líder do campeonato, destaca-se a Hyundai, que traz a equipa completa, com destaque para o belga Thierry Neuville, segundo da

geral, com a companhia do espanhol Dani Sordo, neozelandês Hayden Paddon e do norueguês Andreas Mikkelsen.

Nas outras marcas, os destaques vão para a Toyota, que contará com os finlandeses Jari-Matti Latvala e Esapekka Lappi e o estónio Ott Tänak, enquanto a Citroën traz os britânicos Kris Meeke, vencedor da edição de 2016, e Craig Breen e o norueguês Mads Ostberg, que ganhou em 2012.

## + ralis

Para além da prova rainha, que é o WRC, esta edição do Rali de Portugal também vai pontuar para o WRC Junior, com 14 pilotos inscritos, competição organizada pela M-Sport Polónia.

Prova conta também para o Campeonato de Portugal, com 17 pilotos inscritos, fazendo regressar António Araújo, vencedor em 2003, 2004 e 2006.